**O OFÍCIO DE BENZER COMO PRÁTICA DE CUIDADO NO MUNICÍPIO DE TRACUATEUA - PA - AMAZÔNIA - BRASIL**

Rita de Cássia de Quadros Castro1; Gisela Macambira Villacorta 2; Rafaela Santos Rosário3; Danilo Magalhães Rezegue4.

¹Professora, Mestranda em Estudos Antrópicos da Amazônia - PPGEAA - Universidade Federal do Pará – UFPA, cassiakuadros@yahoo.com.br;

²Doutora em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia - UNIFESSPA /PPGEAA - Universidade Federal do Pará – UFPA, gisavillacorta@gmail.com

³Pedagoga, Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Pará – UFPA, eva.marjorie@hotmail.com

4Médico, Especialista em Saúde do Trabalhador – UEPA, Mestre em Planejamento do Desenvolvimento – NAEA - Universidade Federal do Pará – UFPA, dmrezegue@yahoo.com.br

**RESUMO**

Os agentes sociais considerados benzedores, são detentores de um saber tradicional, um conhecimento tácito, advindo de experiências e práticas cotidianas. Esse conhecimento, aliado às tradições religiosas expressas em rezas e orações, desempenha papel fundamental na vida daqueles que acreditam e recorrem ao ato de *benzeção*. O benzedor benze seus pacientes, recitando orações próprias e assumindo um comportamento ritual específico. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivocompreender o ofício de benzer como prática de cuidado no município de Tracuateua, e descrever as relações desta forma de saber com os serviços de saúde e com as dinâmicas do saber científico biomédico. Para tal, foi utilizado a observação participante, por considerar como essencial a interação do pesquisador com os sujeitos da pesquisa, levando em consideração seus modos de vida, práticas e experiências. Nossos lócus de pesquisa foi o município de Tracuateua, no nordeste paraense. O calendário para coleta de dados e visitas in loco foi dividido conforme a disposição dos benzedores e as pessoas atendidas por eles, em cada visita foram feitos registros fotográficos e impressões registradas em diário de campo. Os registros, os relatos dos benzedores e dos moradores locais que praticam e recebem o benzimento, demonstram experiências significativas sobre o saber popular, fundamentais para os contextos sociais e para que se possa compreender como esses saberes estão relacionados à prática do benzimento. Sinaliza-se a necessidade de diálogos entre os conhecimentos científicos e populares, não somente no meio acadêmico, mas na sociedade em geral, a respeito do reconhecimento da autoridade e precisão do oficio dos benzedores, no auxílio e nos processos de cura da população, fato este que pode ser incorporado ao contexto do sistema oficial de saúde como necessidade de construir práticas de saúde emancipatórias, que respeite a diversidade cultural e a autonomia de indivíduos e comunidades.

**Palavras-chave:** Saber tradicional. Benzedores. Práticas de saúde.

**Área de Interesse do Simpósio**:

Saúde Pública